

CROSS-OVER EPIDEMIOLÓGICO EM IDOSOS NO BRASIL: ANÁLISE DE TENDÊNCIA DA MORTALIDADE POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO POR GÊNERO NO PERÍODO DE 2011 A 2021

JOSÉ VICTOR DANTAS DOS SANTOS; VITÓRIA LEITÃO MARTINS SÁTIRO; RAQUEL VIEIRA MOTA; EDUARDA FORTE SILVA LEITE; FRANCISCA LAYANE ALBUQUERQUE CONCEIÇÃO LIMA

INTRODUÇÃO: Infarto agudo do miocárdio (IAM) apresenta características epidemiológicas com significativos impactos na morbidade e na mortalidade, principalmente entre os idosos. No Brasil, IAM é responsável por altos índices de mortalidade. **OBJETIVO:** Analisar tendência da mortalidade por IAM, por gênero, em idosos sob o cenário de transição demográfica no período 2011 a 2021. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo ecológico baseado na coleta de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), fornecidos pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Os dados referentes aos casos de mortalidade por IAM em idosos no Brasil, entre 2011 e 2021, foram coletados. Análises estatísticas descritivas estratificadas por faixas etárias (60 a 69 anos, 70 a 79 anos e 80 anos ou mais) foram realizadas. Os índices de mortalidade foram calculados por 100.000 habitantes, comparados com as variações na população idosa brasileira nos anos estudados, obtidos por consulta ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em dezembro de 2023. **RESULTADOS:** Durante o período analisado, foram registrados 102.194 óbitos de idosos por IAM, sendo 54.975 em homens e 47.219 em mulheres. Ao analisar o índice de mortalidade por IAM no Brasil por faixa etária, observou-se uma diminuição pouco significativa na faixa de 60 a 69 anos, com uma redução de 0,3% entre homens e 1,8% entre mulheres. Em contraste, a população nessa faixa etária cresceu consideravelmente, cerca de 43,5% entre homens e 45,7% entre mulheres. Entre os idosos de 70 a 79 anos, a mortalidade masculina diminuiu 2,84%, enquanto a feminina caiu 9,4%. Em contraste houve aumento populacional de aproximadamente 42,9% entre homens e 43,4% entre mulheres. Na faixa etária de 80 anos ou mais, a mortalidade masculina teve leve queda de 0,47%, enquanto a feminina apresentou uma redução significativa de 10,39%. Em contraste, a população masculina nessa faixa etária aumentou em 47,6%, enquanto a feminina cresceu 50,7%. **CONCLUSÃO:** Este estudo demonstra tendência de significativos declínios nos índices de mortalidade por IAM no Brasil. Essa tendência é mais pronunciada na faixa etária de 60 a 79 anos e no sexo feminino.

Palavras-chave: Cardiopatia, Epidemiologia, Idosos, Infarto agudo do miocárdio, Mortalidade.